

# Amadora

## Desenvolvimento e reforço da actividade cultural é fonte de progresso



Num breve relance sobre a vida cultural que se desenvolve em Portugal, necessário é reconhecer o contributo preponderante e até decisivo que o Poder Local Democrático tem tido na descentralização da cultura, investindo em infra-estruturas, dotando agentes culturais, designadamente o movimento associativo, dos suportes indispensáveis aos seus objectivos e autonomia, criando mecanismos de fruição e participação na actividade cultural em sectores cada vez mais amplos da comunidade e encabeçando ou promovendo as iniciativas de maior qualidade que hoje têm lugar no nosso país.



No caso particular da Amadora, Município de Abril, porque criado em 1979 e o único a surgir na sequência da transformação revolucionária operada em Portugal a partir de 25 de Abril de 1974, mais se acentua a relevância da intervenção autárquica em prol da cultura. Na realidade, constatamos que a profunda metamorfose operada na vida cultural da Amadora assenta, de forma esmagadora, nos objectivos e práticas progressistas perseguido pela Autarquia constituída há uma década e meia atrás,

contrastando com o deserto de investimentos da responsabilidade de quem, por competência por si estabelecida em lei, deveria encabeçar todo o processo de fomento e desenvolvimento cultural: o Governo e a Administração Central.

Apreciar os investimentos que a Câmara Municipal da Amadora realizou, apenas no âmbito do Pelouro da Cultura, nos últimos quinze anos, seria certamente projecto aliciante. Contudo, afastar-nos-íamos irremediavelmente da apreciação a que nestas linhas nos propomos: as grandes iniciativas de índole cultural que, com regularidade, têm lugar na Amadora.

Limitando-nos exclusivamente a estas últimas, enumeremos, por facilidade de exposição, aquelas que excedem as fronteiras do Município e que já conquistaram um merecido prestígio nacional:

- A Mostra de Escultura de Ar Livre;
- O Simpósio de Escultura em Ferro;
- A Bienal de Gravura;
- O Encontro Nacional de Intervenção e Performance;
- O AMADORA CARTOON - Festival Internacional de Banda Desenhada;
- O Ciclo de Teatro de Autores Portugueses - CITAP.

## **A Mostra de escultura de ar livre**

A caminho da sua quarta edição, esta grande iniciativa, que passámos a desenvolver com características bienais, nasceu da necessidade de aproveitamento do magnífico espaço de lazer em que se transformou o Parque Central da Amadora e de dotar a Cidade de acontecimentos culturais que contribuíssem para a criação de uma vida própria, independentemente da macrocéfala capital de que somos vizinhos

Habitualmente, a Mostra desenrola-se por período de dois meses a dois meses e meio, iniciando-se no Verão e concluindo-se com as Festas do Município, viabilizando, com esta larga disponibilidade de tempo e com a gratuidade do seu acesso, que dezenas de milhar de residentes da Amadora usufruam do produto da criatividade de muitos dos melhores escultores nacionais.

A organização da iniciativa é resultado da estreita colaboração da Câmara Municipal da Amadora e da ARTEVER - Associação de Artistas Plásticos da Amadora.

## **O Simpósio de escultura em ferro**

Iniciativa também bienal, o Simpósio tem uma génese mais recente, intimamente ligada à Mostra de Escultura de Ar Livre. A interligação entre estas duas iniciativas é propositada, realizando-se primeiro o Simpósio e, imediatamente a seguir, a Mostra, de modo a que as obras resultantes do Simpósio possam estar em exposição pública no âmbito da Mostra.

O Simpósio consiste num encontro de um conjunto de escultores convidados pela Autarquia, integrando debates e conferências em torno da escultura em ferro e, fundamentalmente, elementos "gastos" pela vida urbana.

A iniciativa visa, para além da criação de um espaço de diálogo entre artistas que recorrem a materiais semelhantes para concretizarem a expressão do seu imaginário, dar continuidade às fortes tradições de metalurgia e metalomecânica da indústria da Amadora, homenageando, de forma singela, quantos, ao longo da história mais recente da nossa Cidade, verteram sobre ferro o melhor do suor que consumiam para seu sustento e para o desenvolvimento da Amadora.

Um último objectivo, não menos importante, preside à realização do Simpósio. As obras criadas no seu âmbito são, após conclusão da Mostra, transferidas para locais escolhidos na Cidade - praças, jardins, recreios escolares, edifícios públicos, etc. - onde ficam pública e definitivamente expostas, contribuindo para a divulgação das artes plásticas e para a humanização da vida urbana, onde se reconhece ainda um acentuado peso de edificações, fruto de um voraz crescimento que não teve em atenção o bem-estar da população.

Referência necessária carece a organização do Simpósio, a reunir, mais uma vez, a Câmara Municipal da Amadora e o ARTEVER.

## **A Bienal de gravura**

Com esta iniciativa procurou-se, em primeiro lugar, recuperar para plano privilegiado o uso da gravura como meio de expressão plástica, atendendo ao declínio que, entre nós, esta técnica vinha sofrendo, quer por ausência de divulgação quer por requerer uma base instrumental com custos que a colocam inacessível a muitos autores.

Em segundo lugar, deu-se sequência à aspiração de um conjunto significativo de artistas gravadores residentes no Município da Amadora. Em terceiro lugar, rentabilizaram-se estas circunstâncias em prol da criação, na nossa Cidade, de um pó-

lo com identidade própria, apto a encetar vias de desenvolvimento mais ousadas que, tomando a Amadora como sede natural, suportem um mais frequente recurso a esta técnica por parte de outros artistas plásticos nacionais, com vista ao seu pleno enraizamento.

Saliência merece o facto de esta Bienal ter alcançado a internacionalização em duas das suas edições, com o que começa a mobilizar atenções e carinhos que não só a prestigiam como lhe asseguram sólidas perspectivas de futuro desenvolvimento.

A sua organização resulta da colaboração da Autarquia e da AGA - Associação de Gravura da Amadora.

### **O Encontro de intervenção e performance**

Fruto do persistente trabalho de promoção, divulgação, massificação e mostra das artes plásticas a que a Câmara Municipal da Amadora se dedicou, criaram-se, junto de diversificados agrupamentos de artistas, expectativas de trabalho com a Autarquia.

Surgiu, neste contexto, a proposta de que o nosso Município abraçasse a realização de uma iniciativa exclusivamente vocacionada à expressão plástica vanguardista, entendida como sede própria para o recurso, experimentação e aferição de técnicas, linguagens e conceitos inovadores e, por essa via, criar espaço ao desvendar de potenciais soluções artísticas.

Reuniram-se assim, e por promoção Municipal, artistas representantes de multifacetadas sensibilidades e correntes estéticas nacionais e estrangeiras. Como seria de prever, à iniciativa não faltou a polémica e a discórdia, inerentes a pesquisas desta natureza, onde o arrojo dos autores e das suas ideias frequentemente colide com os hábitos dos espectadores a quem são dirigidas as mensagens.

### **O Amadora cartoon - Festival Internacional de banda desenhada**

Editado anualmente, o AMADORA CARTOON está já consagrado como a maior iniciativa do seu género que se realiza em Portugal e, mesmo em certames congéneres que se realizam no estrangeiro - Angoulême e Barcelona - é merecedor de lugar saliente, demonstrativo do reconhecimento da sua qualidade.

Foi na sua última edição, concretizada nos meses de Outubro / Novembro de 1993, que este Festival de BD rumou decididamente para o lugar de primazia que hoje ocupa. Fruto do excelente espaço adoptado - a Fábrica da Cultura, ex-pavilhão industrial com 2 700 m<sup>2</sup> de área coberta, recuperado e adaptado a respostas polivalentes de natureza cultural - e do diversificado e rico conteúdo das exposições seleccionadas, o sucesso do AMADORA CARTOON foi confirmado pela enorme afluência de público interessado, contabilizando-se em mais de 20 000 os amantes da 9<sup>a</sup> Arte que o visitaram.

Dado o alto valor didáctico da generalidade das exposições, a Câmara Municipal da Amadora preparou, em conjunto com as escolas do Município, visitas guiadas gratuitas e diárias, que facilitaram o acesso ao Festival pela generalidade dos jovens residentes e estudantes na Cidade.

### **O Ciclo de teatro de autores portugueses - CITAP**

Tem o estatuto da mais antiga iniciativa bienal que se realiza na Amadora. De organização complexa, o CITAP é a demonstração cabal de que na relação Autarquia / movimento associativo assentam enormes potencialidades cujo aprofundamento implica inúmeras vantagens para a comunidade, para a defesa, preservação e divulgação dos valores culturais que

nos são caros e para o vencer do imobilismo a que nos vota a crescente presença do audiovisual.

A experiência de realização do CITAP, desencadeada e prosseguida em parceria pela Câmara Municipal da Amadora e Teatro "Passagem de Nível" - até há poucos meses integrado ainda a Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora - tem-se revelado frutuosa, quer na dinamização da actividade teatral amadora, quer na divulgação exclusiva de dramaturgos nacionais, tantas vezes menosprezados e marginalizados, quer na divulgação e lançamento de novos autores, para quem foi especialmente criado o Prémio CITAP, indispensável estímulo financeiro que visa cativar o interesse de autores teatrais.

Face a este quadro, é rapidamente identificável que

subsistem áreas de intervenção cultural importantes onde a actividade Municipal carece ainda de maior desenvolvimento para aí poderem despontar iniciativas de superior qualidade.

Porém, estão já a dar-se passos firmes nessa direcção, pelo que é legítimo apresentar como expectativa que, no âmbito do trabalho que a Autarquia vem realizando em colaboração com o movimento associativo sediado na Amadora possamos, a breve trecho, contar com iniciativas culturais de prestígio também na área da juventude e da música.

**Fernando Teixeira Pereira**

Vereador do Pelouro da Cultura  
da Câmara Municipal da Amadora